ANO 26.º — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1946 — N.º 3647

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Barrigana sai a uma bola alta, que Peyroteo pretende também alcançar Alfredo e Guilhar acompanham bem o lance

DOIS DIAS DE COMBATES NAS SERRAS

Quatro mortos e quatro feridos

eis o balanço da luta contra os bandoleiros

que operavam na raia do Norte

CHAVES, 22.—(Pelo telefone).—Acompanhado pelas autoridades portuguesas e espanholas, por elementos do Exercito, da Guarda Nacional Republicana e da Policia Internacional e por muito povo, realizou-se hoje, do cemiterio municipal, o funeral dos soldados de primeira classe, do posto da G. N. R. de Chaves, José Joaquim, de 34 anos, solteiro, natural da freguesia da Sé, em Lamego, filho de Manuel Joaquim e de Maria da Conceição, e de José Teixeira Nunes, de 37 anos, casado, natural da freguesia de Oliveira, concelho de Amarante, filho de Antonio Nunes Teixeira e de Amelia de Jesus, que deixou viuva Maria José Teixeira da Mota e três filhos: os gemeos Manuel e Maria, de 13 anos, e Joaquim, de 6.

As duas praças, caidas valorosamente no seu posto de honra, em defesa da sociedade, foram prestadas as honras militares devidas, e o povo descobriu-se respeitosa e comovidamente á passagem dos feretros, que eram ladeados e seguidos pelos camaradas das vitimas.

Como os jornais da manhã largamente noticiaram ambos foram mortos durante os combates entre a força publica e um grupo de bandoleiros espanhois e portugueses que há tempos vinham operando na raia do Norte, tendo praticado numerosos assaltos e assassinios, como os de Negrões, de Montalegre e da Estrada de Chaves, e outros na provincia espanhola de Verin. Esses combates começaram na madrugada de sexta-feira e só terminaram ontem, depois das 16 horas.

Depois de durante meses operarem na raia seca, escondendo-se nas serras, no intervalo das suas proezas, os criminosos foram localizados por diversos agentes da Policia Internacional que, apresentando-se como contrabandistas e negociantes do «mercado negro», percorreram as vizinhas regiões portuguesas e espanholas, em aturadas investigações. E, então, as autoridades portuguesas, de combinação com as espanholas, prepararam o ataque.

Sabido que os bandidos se encontravam refugiados em três casas da aldeia de Cambedo, na fronteira espanhola, proximo da estrada de Verin, a 14 quilómetros desta cidade, enquanto numerosas forças espanholas estabeleciam um cordão na fronteira, para evitar a passagem de qualquer dos meliantes, centenas de soldados da G. N. R. do Porto, de Vila Real, da Regua e de Chaves, muitos agentes da Policia Internacional, uma secção de morteiros de Caçadores 10, desta cidade, e todos os guardas fiscais disponiveis, sob o comando do sr. tenente-coronel Augusto Falco Pereira, comandante da Guarda Nacional Republicana da capital do Norte, cercaram a povoação de Cambedo, cuja população ficou vivamente alarmada ao presenciar o movimento das forças sitiantes.

Os bandoleiros, logo que avistaram os primeiros soldados, romperam vivo tiroteio que, rapidamente, se estendeu a toda a frente do cerco.

A certa altura, o chefe do bando—formado por cerca de vinte homens—que era Juan Salgado Rivera, de 25 anos, residente a umas centenas de metros de Cambedo, na vizinha povoação espanhola de Casoamontes, vendo-se perdido, empreendeu uma fuga desesperada em direcção áquela localidade. Ao deparar com as forças de carabineiros espanhois, sob o comando do sargento Antonio Prieto Rodriguez, que lhe barravam a passagem da fronteira, retrocedeu, sendo en-

(Continua na pag. central)

O Sporting e o Porto á frente na tabela

depois da vitória dos «leões», hoje, no Lumiar

O Campeonato Nacional de Futebol retomou o seu curso normal, depois da interrupção ocasiaonada pelo encontro Lisboa-Paris.

Esta jornada, a quarta, tinha dois jogos de certa expectativa, ambos em Lisboa, entre Sporting e F. C. Porto e Benfica e Olhanense.

Vejamos, porém, o que se passou em todos os campos:

Sporting, 3 -- F. C. Porto, 2

Jogo no Lumiar A, com boa assistência. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Sanfins e Catolino.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

O Sporting começou o jogo em bom estilo, mas o seu primeiro ataque foi bem cortado por Alfredo. Os portuenses ganharam a seguir um pontapé de canto, mas os «leões», instalam-se sem demora no ataque, obrigando Barrigana a uma grande defesa, da qual resultou um «canto», sem exito.

Aos 5 minutos, Barrigana e um dos seus defesas sairam mal a uma avançada conduzida por Peyroteo. A bola ficou ao alcance do avançado-centro nacional, que a desviou de cabeça em direcção á baliza abandonada. Jesus Correia, entretanto, meteu-lhe um pé, que confirmaria o 1.º tento dos «leões».

O Sporting, dominando abertamente, instala-se bem no campo do adversário, cuja defesa se vê embaraçada para dominar as boas ofensivas dos lisboetas.

Só de longe em longe, quase sempre por intermédio de Araujo, conseguem os visitantes ir até junto de Azevedo.

Os portuenses procuram reagir, mas sem grande exito. O seu ataque actua desligado e a defesa junta-se escusadamente. O Sporting perde oportunidades, embora se mostre agil e rematador.

A équipe visitante, sempre que pode, e poucas vezes isso acontece, desce ás redes «leoninas». A defesa sportinguista não se perturba, porém, e daqui resultam contra-ataques que os «backs» portistas neutralizam o melhor possivel.

Um avanço de Peyroteo, em deslocação visivel, produziu certa confusão junto das balizas de Barrigana; e logo a seguir, na rede de Azevedo, houve igual confusão que os portuenses não aproveitaram quando todas as «chances» eram de aproveitar. Foram estes momentos, possivelmente, os melhores deste primeiro tempo.

Registe-se, entretanto, que o jogo tem sido desenvolvido por ambas as équipas com rapidez extraordinária, sempre mais propicia á gente do Sporting.

Até ao intervalo nenhum dos grupos conseguiu alterar o resultado—que reflecte bem, aliás, a superioridade do Sporting, embora qualquer das équipas tivesse perdida boas ocasiões de marcar.

Logo no recomeço, o Sporting fez um golo, por intermédio de Jesus Correia—mas com a mão... O árbitro, bem colocado, anulou o tento, naturalmente.

O jogo não perde velocidade, mas o Sporting consegue ascendente, mostrando-se ameaçador.

Aos 7 minutos, Araujo virou uma bola, com muita oportunidade, e fez o empate, após um pontapé de «canto». Animam ambos os grupos.

Dez minutos passados, como resultado de uma réplica, vibrante dos portuenses, Sanfins passou o resultado para 2-1, a favor da sua équipa.

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Papa falou hoje

à multidão reunida na Praça de S. Pedro *para protestar contra a «campanha* da Imprensa anti-religiosa»

LONDRES, 22.—Segundo informa a emissora do Vaticano, Sua Santidade o Papa falou hoje á multidão que se reunira na Praça de São Pedro manifestando-se contra «a ignominiosa campanha da Imprensa anti-religiosa». O locutor da rádio declarou: «A praça era um mar de cabeças e por cima delas flutuavam centenas de bandeiras e estandartes».

Antes do Papa aparecer, o povo reclamava constantemente a sua presença. Quando o Papa apareceu, foi vibrantemente aclamado. O Sumo Pontifice disse:

—Recordamos o dia 12 de Março de 1944 quando uma grande multidão se reuniu aqui, receosa da sorte do seus país e dos seus lares. Essa gente veio aqui procurar consolação. Depois, passados menos de três meses, durante as primeiras horas da libertação de Roma, e no domingo da Paixão de 1945, o povo voltou a reunir-se aqui, quando nós ainda podiamos ouvir o troar dos canhões. A vossa fé venceu todas as ameaças e todas as provações. Nunca até agora a missão de Roma foi mais benefica do que na época actual. A enorme galeria dos vossos santos e martires olha para vós esperando que sejais dignos deles. Sêde fortes na vossa fé. Soou a hora de agir com firmeza.

Sua Santidade continuou:

—Sentimo-nos consolados quando vemos neste momento diante de nós o grande povo de Roma, pacifico e livre, reunido. Isso constitui um verdadeiro sinal da sua dedicação e do seu amor pela Igreja. A verdadeira alma catolica da Cidade Eterna volta a surgir aqui, á procura de novas consolações do Pai Comum. Na ultima

(Continua na 8.ª pag)

O MINISTRO DO INTERIOR

assistiu hoje em Aveiro ao cortejo de oferendas e à distribuição *de 150 carros para inválidos*

AVEIRO, 22 (Pelo telefone).—Pouco depois das 11 horas, chegou a esta cidade, vindo de Espinho, de automóvel o sr. ministro do Interior, que na ponte de Cacia, limite do concelho, era aguardado pelo governador civil, sr. dr. Pedro Guimarães; presidente da Camara Municipal, dr. Alvaro Sampaio; e outras autoridades civis e militares.

A guarda de honra foi prestada, na Praça da Republica, em frente dos Paços do Concelho, por uma companhia de Infantaria 10.

O sr. tenente-coronel Botelho Moniz tomou lugar, depois, na tribuna, de onde assistiu ao desfile do cortejo de oferendas, realizado a favor das instituições de beneficência do concelho de Aveiro, que foi dos actos mais imponentes aqui realizados.

Cerca de 90 carros e respectivas representações de Aveiro e de alguns concelhos desfilaram pelas ruas principais da cidade, a caminho do hospital da Misericórdia.

As dádivas, em dinheiro, devem atingir dezenas de contos.

Uma das notas mais interessantes foi dada pela representação de S. Jacinto, constituida por pescadores e varinas..

Ao fim da tarde, aquele membro do Governo assistirá, no pavilhão municipal, instalado no Rossio, á distribuição de 150 carros para inválidos, que serão confiados aos presidentes das camaras do distrito.

PROVAS DE REMO

O Desportivo da C. P. ganhou a taça «Cidade de Lisboa»

Ao longo da muralha da Junqueira, na distancia de 2 mil metros, disputou-se hoje a regata para a qual a Camara Municipal de Lisboa instituiu o prémio «Cidade de Lisboa», a disputar anualmente pelos clubes do Tejo. Assim a prova era destinada á Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. P. e Grupo Desportivo da C. U. F. Mas faltou um concorente, o Club Naval.

A regata assistiram os srs. comandante Americo Tomás, ministro da Marinha, drs. Pinto Coelho, comissario nacional da Mocidade Portuguesa, Francisco Marques, vereador, que representava o sr. presidente da Camara Municipal, comandante Soares de Oliveira, presidente da Federação de Remo.

Antes da regata efectuou-se o baptismo de dois barcos «yolles» de 4 remadores adquiridos pela Mocidade Portuguesa e dos quais foram madrinhas a senhora de Cancela de Abreu, esposa do sr. ministro das Obras Publicas e menina Maria Madalena, filha do sr. ministro da Marinha.

A primeira regata foi a de «yolles» de 8 seniores. As tripulações mantiveram-se na maior parte do percurso com leves diferenças entre si, alternando-se por vezes no comando da prova, mas depois de meio percurso a tripulação da C. U. F. ganhou distancia e a 500 metros dava-nós a impressão de que venceria a regata, pois a sua remada era bem cadenciada e vigorosa. Assim sucedeu, ganhando por 2 comprimentos de avanço.

A tripulação da C. P. remou com força alcançando um bom segundo lugar. Só a da Associação Naval não respondeu á chamada e na ponta final os seus remadores abrandaram.

A tripulação da C. U. F. era constituida por: Francisco José, David Salvador, José Duarte, Adelino Pereira, José de Almeida, Elias Marques, Eurico Alcantara, Joaquim Barbosa e Mariano Baptista (timoneiro).

Na regata de «yolles» de 8, principiantes, o Desportivo da C. P. alcançou uma boa vitoria.

A prova foi muito bem disputada, com entusiasmo e de bom nivel técnico. Assim, os mais novos deram boa conta de si, o que é agradavel registar porquanto é a eles que pertence o futuro do remo nacional.

O triunfo da C. P. premiou de facto os melhores em regata, triunfando de uma luta forte, no final, com a C. U. F.

A 500 metros ainda a Asociação Naval conseguia um ligeiro avanço, mas os principiantes da C. P. remaram vigorosamente conquistando a taça, ajudados assim na pontuação pelo segundo lugar conquistado na primeira regata.

Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, classificaram-se: Desportivo da C. U. F. e Associação Naval.

A tripulação da C. U. F. era constituida por: Taborda, Augusto Bidarra, Carlos Morgado, Francisco Esperança, Ventura Coelho, Carlos Silva, Antonio Lourenço, Manuel Marques e Armando Carrão (timoneiro).

A regata entre tripulações da Mocidade Portuguesa, de Lisboa e Barreiro foi conquistada pelos rapazes barreirenses.

No final o sr. Francisco Marques entregou aos vencedores o trofeu.

Novo estabelecimento

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, 41, inaugurou-se hoje, com selecta e numerosa assistencia, um novo e elegante estabelecimento, com pastelaria, chá, café e restaurante: «Fradique», dirigido técnicamente pelo sr. Isolino Portas. Pelos seus proprietarios, os nossos estimados anunciantes srs. Nunes Barros & Costa, Ld.ª, foi ontem oferecido um «cocktail» a 200 convidados.

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
Maiores prazos
Prestações mais suaves
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1853: Inauguração da Associação do teatro da Rua dos Condes, com a seguinte companhia: Ana Cardoso, Maria Emília, Carolina Xavier, Irmãs Fialho, Carlota Veloso, M. Barral e Julia, Areias, Meira, Rolão, Faria, Gonçalves, Brêa, Domingos de Almeida, César de Lima, Florindo, José Carlos dos Santos e Caetano, José Maria do Carmo (maestro), José Manuel Alves Junior (ponto); Costa Braga (contra-regra), Faria (ensaiador de bailados). O espectáculo constou das peças: *Cosimo*, drama em 2 actos; *Dois génios iguais não fazem liga*, *Em mangas de camisa* e *O meridiano*, comédia em 1 acto.

Faz amanhã anos: a actriz Mariana Simões (retirada).

Atras do reposteiro

Se a empresa Piero chegar a um acordo com a do Teatro Varietá, de Lourenço Marques, só depois do Carnaval para ali seguirá a companhia que será dirigida pelo actor Carlos Alves. Tambem, segundo dizem, está em combinação um negocio identico, tendo já havido troca de correspondencia entre um empresario daquela cidade e um actor comico de prestigio.

—Chama-se «O Rei da Boémia» a nova opereta de Almeida Amaral e Fernando Santos, que destinam a um dos teatros do Parque. Estes mesmos autores estão a escrever uma revista para o Apolo e a preparar uma tradução para a empresa Piero.

—No programa das festas do Natal, a Emissora Nacional inclui o «Auto de Mofina Mendes».

—Eugenio Salvador, coadjuvado pelo bailarino Rafalex, está a ensaiar os vinte coristas e «boys», que tomam parte na opereta «Os Magalas», que em Janeiro sobe á cena no Apolo.

—O actor Erico Braga deve fazer parte da companhia de comedia que vai actuar no teatro Avenida, com Madalena Sotto e Barreto Poeira.

—Está marcada para o dia 9 de Janeiro a primeira representação da farsa ««O Vira Casacas», no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Numa honrosa referencia uma grande revista inglesa considera que Bennianino Gigli, que faz parte da cmoapnhia de Opera, do Coliseu, é o maior tenor depois de Caruso.

Corrida no abismo

A nova e monumental companhia de circo, que trouxe da América elencos de vertigem
A critica, unanimemente, aplaude

O Coliseu apresentou a maior companhia de todos os tempos. O êxito é apoteótico! Todos querem ver! E' a companhia vertigem, acrobática, que desafia a morte, em criações horríveis, nunca vistas! Basta dizer que há uma motocicleta montada, que rola sobre o abismo, em pleno ar, como se fosse um avião, na cupula, enquanto duas mulheres e um homem dos Rob Cimse, nas pás de uma hélice, flutuam no ar! Estupendo, unico, mundial, o malabarista Felovis—o melhor de todos quantos têm vindo ao Coliseu. Cinco vezes chamado á pista. As quatro trapezistas Lazanas, são outro sucesso formidável. Criam a vertigem dos grandes perigos. Os palhaços Rudy e Bata são superiores a todos. Veja esta noite, a melhor companhia de circo da temporada! E' monumental! Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Topaze».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O As».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Rapsodia Azul».
TIVOLI—«Alma em Suplicio».
EDEN—«Noite no Paraiso».
POLITEAMA—«Os Sinos de Santa Maria».
GINASIO—«Quero ser Amada»
CAPITOLIO—«A Branca de Neve e os Sete Anões».
ODEON E PALACIO—«Conflitos de Alma».
TERRASSE e LYS—«Cinco Covas no Egipto».
REX—«E' Preciso Debruçar-se».
OLIMPIA—«Desforra em Argel».
PROMOTORA—«O Ditador».
BELEM JARDIM—«Já Sou Mulher».
SALÃO IDEAL.
CAMPOLIDE—«Forja de Heroís».
JARDIM—«O Amor Triunfa».

DE LUTO

Armando Freire «Armandinho»

O funeral do conhecido guitarrista Armando Freire «Armandinho» constituiu uma manifestação de saudade, em que se encorporaram numerosas pessoas. Pode dizer-se que dos meios do fado estava tudo: Herminia Silva, Amália Rodrigues, Ercilia Costa, Maria Carmen, Natividade Pereira, Rolanda Rodrigues, Fernanda Santos, Alfredo Marceneiro, Armando Machado, Francisco Carvalhinho, Fernando Reis, Fernando Farinha, Rogério e Manuel Fernandes, Casimiro e Miguel Ramos, Jaime Santos, etc.

Cerca de 30 carros tomaram parte no préstito.

O corpo foi sepultado em campa rasa, não tendo havido discursos.

Os fadistas de Lisboa decidiram usar sinal de luto durante três dias.

Conde de Castelo Branco

Para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres, realizou-se, hoje, o funeral do sr. engenheiro Simão Valdez Trigueiros de Martel, segundo conde de Castelo Branco. Era director de Obras Publicas, aposentado, natural de Lisboa, e contava 69 anos. Irmão da escritora sr.ª D. Madalena Trigueiros de Martel e cunhado do sr. conselheiro Francisco Patricio, deixa viuva a sr.ª D. Emilia Infante da Camara Taborda Trigueiros de Martel, e era pai do sr. João Filipe Trigueiros de Martel, herdeiro do titulo. Após o advento da Republica, emigrou para o estrangeiro, onde viveu muitos anos.

Foram lançadas á água
mais duas embarcações da M. P.

Foram hoje de manhã lançadas á água, no Centro de Instrução Especial de Remo da Mocidade Portuguesa, na doca de Santo Amaro, mais duas embarcações de remo desportivo, para treino dos filiados inscritos nesta modalidade. São ambas do tipo «yolle de mer» de 4 remadores e receberão os nomes de «Alcabroz» e «Savel».

VIAJANTES

Por via aérea seguiram hoje, respectivamente, para Buenos Aires, o sr. Artur Fassio, ministro da Argentina em Lisboa, e para Paris, o prof. Baudin, que entre nós fez algumas conferências sobre temas económicos.

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇAO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Deposit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

Porta-Bébé
O meio mais pratico, suave e economico de transportar o bébé —— PREÇO 70$00
CASA VIEIRA CAMPOS
215—RUA DA PRATA—217

Sousa
APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA
BRINDES DO NATAL
Rua Garrett, 76-78 Telef. 29101 LISBOA

«THE COLONIAL DAMES»
DE HOLLYWOOD

Afamados laboratórios de produtos de beleza de Hollywood, apresentam o seu precioso produto, que consiste em parte de creme, em parte de pó de arroz:
«Campus Make Up»
e aconselham sete gloriosos tons:
«Tan» ou «Deep Tan» ou «Pink Serenade» para as peles cor de rosa.
«Romany» ou «Deep Romany» para peles amareladas.
«Medium» ou «Deep Medium» para peles neutrais.
O uso de qualquer destes tons torna-se ideal tanto de dia como para a noite.
Igualmente se harmoniza admiràvelmente com o emprego de «Campus Batons, Rouges e Pó de Arroz».
Em breve aparecerá á venda nas grandes casas da especialidade.

Nos dias frios:
Quando haja mudanças bruscas de temperatura. Use
HIP
A' venda em todas as farmacias e drogarias do seu bairro
Depositarios em Lisboa: PESTANA & FERNANDES, LD. - Rua Arco Bandeira, 39-1.
No Porto: NAGÉ, LT.ª - P. da Batalha, 90-2.
Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142—Rua Augusta—144

VINHO ESPUMANTE NATURAL
Neto Costa
Agente e distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 29 - Telefone 2 8949

Taylor's Port
Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA
Telef. 28949

JOAN FONTAINE

Quer fazer mais comédias!

Isto disse Joan Fontaine e a julgar por quantos já viram o filme a «estrela» tem razão, pois

«OS AMORES DE SUSANA»

revelam quatro caracteres na mesma personagem e o grande talento da actriz para comédias.

«OS AMORES DE SUSANA»

será apresentado dentro em breve no EDEN TEATRO de Lisboa.

E' UM FILME PARAMOUNT!...

Racionamento
Festas do Natal

Malhas exteriores não estão racionadas e quem as vende mais baratas, tendo um grande sortido é a

CASA DAS MALHAS IRAK
Avenida 5 de Outubro, 16, D.

Leiam ...ornal humoristico SEMPRE FIXE

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21,45

ULTIMO DOMINGO da peça de JOAQUIM SABINO DE SOUSA

O GRANDE ADVOGADO

6.ª FEIRA:—1.ª representação da peça em 4 actos de OSCAR WILDE. tradução de RAMADA CURTO

UM MARIDO IDEAL

TRINDADE

TELEF. ...0000

HOJE As 21 e 30

GRANDE EXITO

da famosa comédia de PAGNOL

TOPAZE

com

ASSIS — VILLARET — RIBEIRINHO
SATANELA

Aos domingos, MATINÉE ás 16 h.

AVENIDA

Telefone: 27473

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões: às 20,30 e 22,45

O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito

«O AZ»

Nos principais papeis

Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos

Uma nova realisação de Piero

Flórida

A MAIS DISTINTA

APRESENTA NAS SUAS MONTRAS AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM NOVIDADES PARA BRINDES

249 — RUA AUGUSTA — 251
71 — RUA SANTA JUSTA — 73
TELEF. 3 1243

PELARIA DO CARMO

BRINDES PARA O NATAL E ANO BOM

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações
Casacos de Peles — Raposas — Malinhas e Novidades

PELARIA DO CARMO - 81 Rua do Carmo, 83

MIAMI

O CARTAZ DE LISBOA

O Dancing que se impõe pela sua selecta clientela

Hoje, das 17 e 30 às 20 horas, **CHÁ-DANÇANTE**, com as atracções

Rayto - Nieves Romero, Henriqueta Vallés,
ADRIANA PEIRÓ, JOSEFINA WELL, CARMEN VALLÉS, DINA LUPE, MABEL VALENCIA e as inigualáveis Orquestras

LOS ESTILISTAS com o cantor **GASPAR**

e a de **FERNANDO DE CARVALHO**

Marque a sua mesa para o «réveillon» **MIAMI**

ARCADIA

O DANCING cosmopolita que Lisboa prefere!

ORQUESTRA CLIPPER'S
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Bailados e cantares de *Carmelita de Cordoba, Mary-Melly, The Helios Girls, Greta Sol, Luisita Royo, Pilarin Diaz, e Alicia Suarez*

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**

HOJE, das 17 e 30 às 20 horas, **Chá-Dançante** com todas as atracções

BAÍA

RESTAURANTE — MUSIC-HALL

Parque Mayer

Hoje e todas as noites

Das 20 às 22 horas: Jantar-concerto
Das 22 às 0,30: Um maravilhoso espectáculo de Music-hall, com notáveis atracções internacionais

Amanhã: Estreia da Orquestra **VISEU PINTO**

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING
PARQUE MAYER
HOJE E TODAS AS NOITES

As melhores atracções internacionais num maravilhoso programa de variedades

2 ORQUESTRAS

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

NA QUARTA-FEIRA UMA ESTREIA

que vai enriquecer o brilhante programa com
TRINI DE ALBAICIN — CHARITO SOLAZ
LILIAN FRANCE e GITANILLA
com a notavel colaboração das estupendas

Orquestras **CARAVANA e SEVEN RITZ**

São Luiz

Tel. 2717 - A's 21 e 30

Rapsodia Azul

com Robert Alda, Joan Leslie e Alexis Smith

«Matinées» diarias

EDEN

A's 21,30
Tele. ...0766

2.ª semana

Noite no Paraiso

em Tecnicolor, com Merle Oberon e Turhan Bey

«Matinées» diarias

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523

CHOPIN IMORTAL

EM TECNICOLOR

com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Telef. 40556
A's 21 e 30

Em 2.ª semana

Quero Ser Amada

Revista-opereta com Marika Rökk

REX

Tele... 2650
A's 21 e 15

E' perigoso debruçar-se
A irmã do seu criado

JARDIM CINEMA

Tel. 6...65 A's 21

O Amor Triunfa
3 HOMENS SILENCIOSOS

TIVOLI

ULTIM...

A's 21,30
TELEF. 60595

Alma em Suplicio

com Joan Crawford, Jack Carson e Zachary Scott

«Matinées» diarias

Politeama

TELEFO... 26305

HOJE ÁS 21,30

Sensacional Filme!

Os Sinos de Santa Maria

com **Ingrid Bergman** e **Bing Crosby**

«Matinée» todos os dias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

...semana

Conflitos de Alma

Filme de Humphrey Bogart, com Alexis Smith e Sidney Greenstreet

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

A grandiosa criação de **Walt Disney**

«Matinée» todos os dias

LYS

Tel. 4 8560

Cinco Covas no Egipto
A Incrivel Susana

TERRASSE

Telef. ...0917 — ... 15

Cinco Covas no Egipto
A INCRIVEL SUSANA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Entre Dois Mundos

com John Garfield

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA**, **Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro Sacramento e Eunice**

CRISTAL

— BAR DANCING DA MODA —

O local mais divertido e elegante da Capital

Esplendidas atracções e toda a noite a maior animação com a

ORQUESTRA SOUSA PINTO

HOJE
Domingo
das 17 ás 19,30
CHÁ-DANÇANTE
com todas as atracções

O manifesto

do milho

é este ano

muito superior

ao do ano passado

COIMBRA, 22.—(Pelo telefone).—As brigadas da fiscalização que ontem partiram de Viana do Castelo concentraram-se de madrugada cerca das três horas de hoje, em numero de 17 carros, junto da estrada que dá para a Mealhada. Daí seguiram para a Pampilhosa, onde foram revistados cinco comboios, três deles especiais, organizados por causa das festas de Natal e do grande numero de passageiros, muitos dos quais seguiam nos estribos e empilhados nos compartimentos e corredores. Dada a grande aglomeração de passageiros, a fiscalização não pôde ser extensiva a todas as carruagens. No entanto, foram apreendidos cerca de 350 litros de azeite, que seguiram já para Coimbra e foram entregues a um armazenista, á ordem da Intendência, para serem lançados no consumo publico.

As brigadas vieram depois para Coimbra, com excepção de três, que seguiram para Viseu, Aveiro e Viana do Castelo. A parte mais importante da coluna segue a caminho de Lisboa, tendo andado a maioria dos componentes das brigadas em serviço mais de 60 dias seguidos, entre dia e noite, numa acção constante.

Foram também visitados os grémios da lavoura, delegações concelhias e outras autoridades, no sentido de se obter um manifesto exacto do milho.

Apesar do prazo para esse manifesto ter terminado anteontem, ainda ontem se fizeram milhares de registos em Viana do Castelo.

Em alguns distritos, verificou-se que muitos produtores não puderam fazer o registo das suas existências, visto os impressos se terem esgotado em algumas delegações.

Verifica-se que, em relação ao ano passado, sobe a muitos milhões de quilos o milho agora manifestado!

Apreensão de 6.900 quilos de milho

No concelho de Paredes de Coura, verificou-se certa resistência dos produtores a fazer o manifesto de milho. Ao que parece, algumas pessoas fizeram constar que o mercado de milho ia ser livre e, daí, o retraimento de muitos. Comunicado o caso ao director dos serviços de fiscalização, foram destacadas várias brigadas, juntamente com uma força da G. N. R., a fim de procederem contra os que não tinham feito o manifesto. Assim, foram presos e entregues ao tribunal: Miquelina Afonso Rodrigues Ferreira, a quem foram apreendidos 3.500 quilos de milho; Heitor Teles, 1.300; Aurélio Barbosa, 1.800. Foram-lhes arbitradas, respectivamente, as seguintes cauções: 70 contos, 24 e 33, acrescidas de 25 por cento.

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Berta Cardoso

HOJE, ás 21 e 30, UNIÃO ARTISTICA apresenta *a voz de oiro do Fado* BERTA CARDOSO, Quinita Gomes, Fernanda Santos, Frutuoso França, Gabino Ferreira e Tristão de Silva, exibição do terceto VOZ DA RAZÃO. Raul Nery e Martinho da Assunção. *Dia de Natal—Variedades, Fado e Circo. Amanhã,* AMALIA RODRIGUES.

A 4.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Benfica, Estoril, Académica, Boavist

alcançaram vitórias nos jogos

(Continuação da 1.º pág.)

Os «leões» vêem o perigo e obrigam Barrigana a defesas arrojadas.

Os portuenses não conseguem manter a vitória: aos 20 minutos um falhanço de Carvalho coloca a bola nos pés de Jesus Correia —que fez de novo o empate.

O jogo torna-se enérgico, por vezes duro, e a assistência tem ocasião de manifestar o seu desagrado.

A três minutos do fim, e após uma série de jogadas «indesejáveis» o Sporting passou o resultado para 3-2, num remate de Peyroteo.

Antes, os portuenses foram obrigados a passar Alfredo para extremo-direito, por se haver magoado.

O F. C. Porto foi adversário dificil, mas a vitória do Sporting aceita-se.

Benfica, 4 -- Olhanense, 1

Jogo no Campo Grande com razoavel assistencia.

As équipas formaram:

Benfica—Martins; Francisco Ferreira e Teixeira; Jacinto, Moreira e Felix; Espirito Santo, Melão, Baptista, Julinho e Rogerio.

Olhanense—Abraão; João e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Soares, Palma, Cabrita (que reapareceu), Januario e Eminencio.

Arbitro—Paulo de Oliveira (Santarem).

Após algumas jogadas alternadas o Benfica mostrou-se mais capaz de assentar jogo e de se fixar no meio campo adversario. Pertenceu-lhe a primeira oportunidade de golo que todavia foi desperdiçado por Julio com um remate por cima da trave. A jogada despertou os algarvios que se lançaram ao ataque. O jogo «abriu» mas não tanto que chegasse para entusiasmar a assistencia.

Os encarnados continuaram mais á vontade e aos 11 minutos alcançaram o primeiro golo por intermedio de Rogerio que internando-se logrou um remate excelente de colocação a tornar inutil a estirada de Abraão. Os Olhanenses não acusaram a desvantagem e procuraram com vivacidade anular o jogo melhor concebido pelo adversario. A sua preocupação de remediar a falta de Nunes obrigou-os a aventurarem-se pouco ao ataque, de modo que, aos poucos, o Benfica viu facilitada a sua pressão.

Perto da meia hora o Benfica esteve prestes a obter segundo golo, numa altura em que Rogerio serviu primorosamente Espirito Santo e este suportando uma carga desleal do adversario não pode rematar em boas condições. Neste momento Nunes voltou ao terreno o que pareceu dar animo aos seus companheiros.

Mas, á meia hora exacta, o Benfica obtinha o segundo tento. Baptista e Rogerio fizeram mais uma permuta de lugares e ao ultimo pertenceu o pontapé que bateu Abraão.

Os algarvios reagiram e começaram a dar que fazer ás linhas defensivas do Benfica e num momento em que as defesas e guarda-redes não se entenderam bem, Cabrita aproveitou uma bola que «passeou» em frente da baliza e colocou o marcador em 2-1. O Benfica respondeu de pronto. Na primeira descida que fez ao campo do adversario. João não conseguiu ser rapido a afastar a bola e deu aso a que Baptista repusesse a diferença. Assim o intervalo chegou pouco depois com o resultado de 3-1—a ajustar-se com as possibilidades evidenciadas pelas duas équipas.

No recomeço o Olhanense apareceu ameaçador e num livre de que beneficiou, atirado contra a trave, causou susto. Os «encarnados», todavia, não se deixaram subjugar e por duas vezes a defesa algarvia esteve em apuros. Depois de uma brilhante intervenção de Abraão o jogo animou-se extraordinàriamente, vendo-se de ambos os lados que havia empenho em alcançar melhor resultado. As ocasiões de golo sucederam-se numa e noutra baliza, mas a mais flagrante foi prejudicada pelo árbitro, que deixou passar em claro uma autêntica rasteira a Baptista.

O jogo continuou na mesma toada, até que aos 17 minutos o Benfica fez mais um golo por intermédio de Julio. Seguiu-se um período de ligeira vantagem territorial do Olhanense mas, ainda antes de se entrar no ultimo quarto de hora, já a feição da partida se modificara.

Nos ultimos minutos o jogo não ofereceu qualquer novidade. O Benfica continuou ao ataque e a ver perdidas algumas ocasiões de golo, porque os remates não sairam algumas vezes bem dirigidos ou pela boa exibição de Abraão.

E o fim chegou: Benfica, 4—Olhanense, 1.

Académica, 2 -- Belenenses, 0

COIMBRA, 22.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Lusitania, com grande enchente. Os dois grupos alinham:

Belenenses—Capela, Moura e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim, Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Academica—Szabbo, A. Maria e Braz; E. Santos, M. Reis e Branco; Melo, Azerado, Jorge Santos, Leite e Bentes.

Dirige a partida o sr. Vale Ramos, de Aveiro.

Logo de inicio, o guardião da Academica foi obrigado a intervir, tendo de se lançar aos pés do avançado-centro belenense, para evitar a marcação de um ponto. Em seguida, um chute atirado de longe, por Quaresma, ia surpreendendo Szabo.

Os academicos desceram depois ao ataque e com Capela fora das redes, Eduardo Santos, Leite e Melo, tiveram remates, que Feliciano, em trabalho extenuante, conseguiu deter.

O jogo entrou depois em fase de equilibrio e, aos 24 minutos, Bentes fugiu á vigilancia do defesa adversario, centrou e E. Santos, bem colocado, desviou a bola da sua trajectoria, iludindo Capela, que foi obrigado a consentir golo.

Os belenenses, tiveram depois um periodo de vantagem, no qual Mario Coelho, só em frente das redes, perdeu o ensejo de igualar, por ter falhado o chute.

Aos 23 minutos, Moura, a evitar a marcação de novo golo, quando Bentes, caminhava isolado em direcção ás redes, meteu-lhe uma rasteira, que o arbitro não assinalou, fazendo gorar o lance.

O grupo de Belem, esteve depois ao ataque, desenhando boas jogadas, mas a defesa dos academicos, não se deixou enlear e o intervalo chegou com os estudantes a vencer por 1-0.

No recomeço da partida, os estudantes obtiveram o seu 2.º golo. Fugida de Melo, centro e remate de Jorge Santos, que fez o ponto.

Os Belenenses forçaram o ataque e Quaresma e Armando, tiveram remates que foram defendidos com dificuldade. Melo, teve depois nova jogada, em que o poste defendeu uma bola, que passara fora do alcance de Capela.

No declinar da partida, devido á irregular actuação da defesa de Belem, os avançados academicos, jogam á vontade e Melo marca novo golo, que o arbitro invalida por deslocação. Depois até final o marcador não sofreu alteração. Academica, 2—Belenenses, 0.

Elvas, 2 -- Atlético, 1

ELVAS, 22 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no Estádio Municipal, perante assistência regular. Os grupos:

S. L. Elvas: Semedo; Neves e Oliveira; Henrique, Rebelo e Toninho; Virgilio; Massano, Patalino, Aleixo e Rosário.

Atlético: Correia; Baptista e Castro; Franco, José Lopes e Morais; Oscar, Armindo, Américo, Gregório e Marques.

Arbitro: Inocêncio Calabote, de Setubal.

O grupo local atacou logo de inicio, mas a defesa do Atlético, conseguiu neutralizar esses ataques e, em jogada pessoal, Oscar finalizou obrigando Semedo, a intervenção difícil.

O Belenen

O Lisboa e Elvas, voltou ao ataque, e depois de uma jogada, em que intervieram Massano e Virgilio, Patalino, aos 3 minutos, teve um remate, que Correia não conseguiu deter, obtendo, assim, o 1.º golo.

O dominio do grupo local, acentuou-se, vendo-se a defesa do Atlético, obrigada a um trabalho aturado e aos 19 minutos Baptista, incorreu em falta, perto da grande área mas Rebelo, na marcação do castigo, atirou a bola para fora. Logo a seguir, Patalino, driblou a defesa adversária, mas Correia, defendeu com oportunidade.

Depois de nova oportunidade,, perdida pelo grupo local, numa descida do ataque do Atlético, Marques, teve um oportuno remate, que Semedo, defendeu com brilhantismo.

Baptista aos 43 minutos, incorreu em falta, dentro da grande área, por carga a Patalino, mas na marcação da grande penalidade Patalino, deu ocasião a que Correia executasse uma grande defesa.

No ultimo minuto, Henrique, provocou grande penalidade, por falta sobre Marques e José Lopes, na marcação do castigo, fez o golo do empate, terminando, assim, o 1.º tempo com os grupos igualados a 1 golo.

Ao começar a segunda parte, qualquer dos grupos teve ocasião de marcar, mas ao trabalho acertado dos defesas se deve o marcador não ter sofrido alteração.

Depois, de um periodo de vantagem do Atlético, a que a defesa alentejana deu réplica, aos 25 minutos Massano recolhendo um passe de Virgilio conseguiu marcar o golo do desempate, a favor do Elvas.

O grupo local teve ainda nova oportunidade de elevar o activo, sendo a bola defendida pela trave. No final: S. C. Elvas,2-Atlético, 1.

Estoril Praia, 5 -- Vitoria (G.), 0

Jogo no campo da Amoreira, com publico em numero razoável. Sob a arbitragem do sr. José da Silva Pires, de Setubal, os grupos formam:

Estoril: Sebastião; Pereira e Eloi; Oliveira, Vieira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Lima.

V. de Guimarães: Machado; Curado e João da Luz; Luciano, Garcia e José Maria; Alexandre, Miguel, Tarugo, Teixeira e Alcino.

Aos 2 minutos o Estoril obteve o primeiro golo, por intermédio de Bravo, sobre passe de Vieira.

O Estoril evidencia-se bastante mais perigoso que o Vitória e sempre que os seus avançados se acercam da baliza dos visitantes, a defesa vimaranense precisa empregar-se, para evitar novos tentos.

Como consequência da superioridade dos estorilistas, aos 10 minutos Bravo marcou segundo ponto para o grupo da casa, concluindo muito bem um ataque da sua équipa.

Pouco depois Mota, avançado-centro do Estoril, magoa-se e abandona o campo.

A vantagem do Estoril acentua-se e aos 25 minutos, Mota, que já havia regressado, elevou o marcador para 3-0 a favor do Estoril, depois de boa preparação de Bravo.

Até final da primeira parte a nota dominante do encontro é a superioridade do Estoril, que encontra no guarda-redes adversário o principal obstáculo á marcação de pontos.

Famalicão, 1 -- Vitória (S.), 0

SETUBAL, 22 — (Pelo telefone directo á nossa Redacção). — Jogo no campo dos Arcos, perante boa assistência. Os grupos apresentam-se assim constituidos:

V. de Setubal—Baptista; Montês e Figueiredo; Pereira, Pina e Pacheco; Passos, Nunes, Manuel Tomás, Rendas e Borges.

Famalicão—Sansão; Climaco e Cerqueira; Armando, Szabo e Ferrão. Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Telechea e Adelino.

Uma sessão de homenagem

ao governador civil

No Asilo de Santo António prestou-se hoje homenagem ao governador civil de Lisboa, como agradecimento pela protecção que tem dispensado áquele estabelecimento. Na sessão solene que se realizou no salão de festas, usaram da palavra os srs. António Pereira, em nome da direcção, dr. António Pereira Botelho e professor Lobo de Campos e, por ultimo, o sr. comandante Nuno de Brion, para agradecer a homenagem, a qual culminou com o descerramento do seu retrato, pela mais nova das internadas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 11º,7; minima, 0º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,9; minima, 9,5.*

ÀS SENHORAS

E' HOJE INAUGURADO o ««INSTITUTO DE BELEZA MONUMENTAL» Av. Guerra Junqueiro, 3, 1.º Drt.º (A' Alameda de D. Afonso Henriques) que além de magnificas instalações apresenta a mais recente aparelhagem do após guerra para permanentes e os mais modernos penteados e tratamentos de beleza que PARIS acaba de editar.

Recomendamos, pois, uma visita a este magnifico salão onde se encontram dois reputados artistas que fazem as mais lindas permanentes, tintas e descolorações e, onde de uma maneira geral as senhoras encontrarão tudo para a sua beleza incluindo um perfeito serviço de manicura.

O «INSTITUTO DE BELEZA MONUMENTAL» espera-vos, e a vossa visita será compensada!...

IMPE

SALAO

Pastelaria, Al

Banquetes

105 - RUA DE SAN

Telefones: 2

a, Famalicão e Elvas

disputados hoje

es e o Atlético foram perder na província

Arbitro: António José dos Santos, de Lisboa.

No quarto de hora inicial ambos os grupos tiveram aso para marcar—primeiro o Vitória, por intermédio de Manuel Tomás, que rematou mal, e depois os visitantes, dos quais Telecheia nem sequer tentou a «chance»...

Depois, foram ainda os setubalenses que criaram certo ascendente, obrigando a defesa contrária a intervir com frequência, mas os avançados, especialmente Manuel Tomás, que reapareceu, estiveram desafortunados.

Assim se atingiu o intervalo sem golos.

O Vitória, ao iniciar-se a segunda parte, aparece disposto a modificar a marcha do encontro e consegue exercer ligeiro dominio.

A bola passa a rondar a grande área do Estoril mais amiudadas vezes e Alexandre tem um potente remate, que Sebastião só pode salvar concedendo «canto», que não resulta.

Ainda dentro deste periodo de entusiasmo dos vimaranenses, ha uma fortissima recarga de Luciano, que a trave defende.

Mas o Estoril não abandona a ideia de ataque—e aos 15 minutos na conclusão duma esplendida avançada dos «amarelos», Bravo põe o resultado em 4-0.

Não obstante este novo ponto, os rapazes de Guimarães não se entregam e lutam por um melhor resultado, voltando a equilibrar a partida.

Até final, porém, os seus esforços não têm compensação e é o Estoril que, no ultimo minuto, fixa o resultado em 5-0, em rápido avanço de Bravo.

Após o recomeço verificou-se que visitantes e visitados eram mais activos e empregavam-se com maior energia. Os famalicenses deram a ideia de se haverem reservado para esta segunda parte.

O Vitoria, apesar disso, exerceu maior pressão, mas os defensores de Famalicão, atentos, foram anulando as ofensivas setubalenses e atacando por sua vez.

Assim se foi consumindo o tempo até que os famalicenses fizeram um golo de boa factura, aos 35 minutos, por Pires, em seguimento de um canto. Apesar dos esforços dos setubalenses o jogo terminou com a vitoria dos visitantes por 1-0, que permeia o seu melhor esforço no segundo tempo.

Boavista, 4—Sanjoanense, 1

PORTO, 22—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio do Lima, perante regular assistência. Os grupos:

Boavista: Mota; Silva e Pereira; Garcia, Raimundo e Ramos; Zeca, Serafim, Caiado II, Caiado I e Barros.

Sanjoanense: Mota; Machado e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Carvalhal; Pardal, Santos, Quintino, Azevedo e Arlindo.

Arbitro: António de Castro, da A. F., de Braga.

Na jogada inicial o Boavista atacou de forma a que Costa Leite foi obrigado a conceder um canto.

Os visitantes deram réplica imediata, de certo modo perigosa, em que Arlindo, a um metro da baliza contrária, precipitou-se, atirando a bola por alto e desperdiçando magnifico ensejo.

Passado esse periodo, os visitantes reagiram com mais entusiasmo e conseguiram restabelecer o equilibrio.

Apesar dos esforços das duas equipas, a acção destruidora sobrelevou a acção constiva. E assim até ao intervalo o 0-0 mantem-se, traduzindo o equilibrio que caracterizou estes primeiros 45 minutos.

O Boavista recomeçou o jogo numa toada de absoluto dominio. E assim, aos 7 minutos, Zeca, com um pontapé forte e de longe, obteve o primeiro golo dos portuenses.

Cinco minutos decorridos o mesmo jogador, a concluir uma passagem de Serafim, marcou pela segunda vez.

Aos 15 minutos, Caiado I fez o terceiro ponto e dois minutos depois, Barros eleva o marcador para 4-0.

Depois duma breve reacção dos visitantes, que falharam estrondosamente no remate em dois magnificos lances, o Boavista voltou ao comando do jogo.

E aos 31 minutos, Caiado I obteve o 5.º golo.

A Sanjoanense não desanimou e aos 36 minutos obtem o primeiro golo, rematado por Pardal. Entretanto, o Boavista, na jogada seguinte, colocou o marcador em 6-1, com um ponto da autoria de Zeca, resultado com que termina o encontro.

Classificação da 4.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	4	21—11	6
Porto..	4	9—6	6
Vit. Setubal.	4	8—4	5
Academica,..	4	7—7	5
Estoril	4	13—7	4
Elvas...	4	14—10	4
Boavista..	4	9—5	4
Benfica...	4	14—12	4
Olhanense...	4	7—8	4
Famalicão	4	13—16	4
Belenenses..	4	3—5	3
Atlético...	4	8—12	3
Vit. Guimarães ...	4	5—12	3
Sanjoanense	4	3—19	1

Campeonato de juniores
da A. F. L.

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Juniores da Associação de Futebol de Lisboa. Verificaram-se os resultados seguintes:

1.ª serie — Tarujense, 0—Palmense, 3; Sintrense, 0—Futebol Benfica, 2.

2.ª serie: Operário, 0—Arroios, 1; Benfica-A, 2—Desportivo Operário, 0; Estoril-A, 0—Oriental-A, 3.

3.ª serie: C. P., 0—Oriental -B, 3; Mirantense, 1—C. U. F., 4; Benfica-B, 1—Sacavenense, 1.

4.ª serie—Cascalheira, 7—Estoril-B, 0; Atlético, 1—Belenenses-B, 3.

Os jogos disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

TAÇA «ENG.º AVILA DE MELO»

Resultados verificados hoje:
Sporting, 6—Operário, 3.
Estoril, 2—Arroios, 2.
Benfica, 7—Sacavenense, 3.

ANDEBOL

A taça «Oriental»

Concluida a disputa do torneio para a taça «Dr. Teotonio Pereira», o andebol de Lisboa não ficou inactivo. O Oriental organizou um torneio que teve hoje o seu inicio, também para uma taça e destinada ás primeiras categorias.

Belenenses, 7—«Os Treze», 7

Nas Salesias Belenenses e «Os Treze» disputaram um jogo animado.

Durante a primeira parte «Os Treze» tiveram periodos de dominio e isso os levou ao intervalo com o resultado de 6-4 a seu favor.

Na segunda parte o Belenenses conseguiu igualar e o resultado de 7-7 chegou até ao fim da segunda parte. Jogou-se o prolongamento, 10 minutos cada parte, mas o empate continuou porque os dois grupos obtiveram mais um golo cada.

Marcaram pelos «Treze»: Parada (3); Pacheco, Coutinho, Mendes (3) e Carvalho.

Sporting, 6—Oriental, 3

Em Marvila os «leões» desenvolveram um bom jogo e ao intervalo estavam já em vencedores por 2-1. No segundo tempo voltaram a desfrutar de vantagem, colocando-se em vencedores.

Marcaram pelo Sporting: Vicente (3); Pancada Bravo e Delié. Pelo Oriental: Pinto.

O COMBATE PERTO DE CHAVES

para prender um grupo armado

(Continuação da 1.ª pág.)

tão monto a tiro por uma praça da G. N. R. O seu cadaver foi conduzido para aqui.

Entretanto, assumira a chefia do bando Demetrio Garcia Prieto, e o combate continuava com violencia, vitimando os dois soldados da G. N. R. a que acima nos referimos.

Ficaram tambem feridos os soldados de 1.ª classe da G. N. R. n.º 77, Jaime Ernesto Alves Leite, de 48 anos, do posto de Vila Real, casado, natural de S. Lourenço (Sabrosa); e Antonio Matias, de 46 anos, do posto da Regua, casado, natural da freguesia de Moimenta da Beira, filho de João Matias e de Luisa de Jesus; e o agente da Policia Internacional do posto de Vila Verde da Raia, Joaquim Alves, de 31 anos, natural de Couto de Cambezes, concelho de Barcelos. Estão no hospital da Misericordia desta cidade, onde foram tratados pelos srs. drs. Cipriano da Costa, director clinico, e Julio Caldas, mas não se encontram em perigo, tendo o ultimo uma perna atravessada por duas balas.

Durante a noite as forças limitaram-se a recolher os feridos; mas, logo que raiou o Sol, a luta recomeçou com mais furia. Entretanto, um dos bandoleiros, de apelido Garcia, suicidara-se.

Depois de dois dias e duma noite de combate, e vendo que os meliantes não se rendiam, o comandante das forças do cerco resolveu bombardear as três casas com morteiros. E quando o guarda da P. S. P. do Porto, Manuel Joaquim, especializado em tal arma, procurava uma posição, para tal fim, sofreu esmagamento do figado, por ter sido colhido por uma pedra caida dum muro.

Logo que os morteiros começaram a cair, as três casas incendiaram-se; e os seus ocupantes, apesar disso, continuaram a resistir, fazendo fogo das ruinas.

Os sitiantes decidiram, então, aumentar a violencia do ataque empregando tambem granadas lacrimogeneas—e, assim, conseguiram aprisionar os salteadores.

Na presença dos srs. coronel Falco Pereira, comandante da G. N. R. do Porto, governador civil de Orense e alcaide de Verin e de diversos oficiais e outras autoridades portuguesas e espanholas, o Demetrio foi interrogado, no quartel da G. N. R., tendo afirmado que haviam decidido lutar até ao fim, por conhecerem a sorte que teriam, se fossem presos. Apertado, confessou que, há dois anos, matara em Boticas, um soldado da G. N. R., alegando que o fizera para vingar a morte dum companheiro seu. O pai dele nega que tivesse tomado parte na luta ou nas terriveis proezas levadas a cabo pelos quadrilheiros.

Provou-se que estava planeado, para ontem, o assalto a um palacete de Vilela Seca, perto de Cambedo, pertencente ao sr. Domingos da Veiga Calvão, que só a prisão dos bandidos evitou.

No local da luta ficou uma pequena força, por se saber que alguns dos meliantes conseguiram fugir, devendo estar escondidos nas proximidades, pelo que vai ser feita uma batida naquela zona. Os outros soldados e os agentes da Policia Internacional, depois do funeral das duas praças, regressarão ás suas bases.

Supõe-se que nas ruinas das casas atingidas haja alguns cadaveres.

Houve mais de 27 horas de tiroteio, e os salteadores possuiam ainda munições para mais dois dias de combate.

De Vila Real, chegou, para se encorporar ao funeral, uma deputação de soldados da G. N. R., comandada pelo sr. alferes Mota Freitas.

Na busca que fizeram ás casas onde se encontravam os bandoleiros, as autoridades encontraram ainda algumas das granadas de mão utilizadas por estes nas suas proezas e nesta ultima luta, assim como uma pistola-metralhadora, duas espingardas e duas pistolas de guerra, além de grande quantidade de munições.

Um dos dirigentes do bando, que conseguiu fugir, é um espanhol de nome Hilário.

Em Chaves conta-se que, há tempos, parou junto do consultorio de um medico um automovel com dois individuos, que pediam assistencia e socorros, diziam, para os feridos de um desastre de automovel. O medico seguiu imediatamente, com os referidos individuos, mas, a certa altura do percurso, foi-lhe dito que tinha de deixar vendar os olhos, pois desejavam que não fosse identificado o local onde se encontravam os feridos. O medico foi levado a uma casa, onde, efectivamente, se encontravam seis feridos, a quem ministrou socorros. Foi-lhe dito que pedisse os medicamentos que entendesse necessarios, assim como o dinheiro que entendesse justo pelo seu trabalho. O medico, impressionado, ao que parece, recusou-se a receber dinheiro, mas, quando regressou a casa, onde foi conduzido com as mesmas precauções, de olhos vendados, deu conta de que tinha na algibeira do sobretudo um envelope com avultada quantia.

O caso, que já há tempos é contado nesta cidade, relaciona-se agora com a existencia dos grupos armados que têm operado nas regiões fronteiriças.

Foi hoje inaugurada
a nova sede
dos Voluntários Lisbonenses

Foi hoje inaugurada solenemente, pelo representante do chefe do Estado, sr. tenente-coronel Silva Costa, na presença de numerosas entidades oficiais e de delegações das corporações congéneres, a sede, completamente remodelada, da velha Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

Pouco depois das 14 horas, realizou-se uma formatura geral do corpo activo da Associação, com piquetes de diversas corporações, entre as quais se viam piquetes dos Bombeiros Voluntários do Porto e Portuenses.

O sr. tenente-coronel Silva Costa foi recebido, á porta da sede, pelos srs. Mariano Costa presidente da direcção, Raul Afonso e Francisco Lopes, respectivamente, comandante e ajudante, Joaquim Pimenta, Frederico Jardim Luís António da Silva, Manuel Frasão e Florindo Sales de Almeida, directores.

Além duma demorada visita ás diversas dependências da sede, houve uma palestra do nosso camarada de Imprensa sr. Leopoldo Nunes, em nome da associação em festa e a entrega de diplomas e medalhas de dedicação aos nove representantes dos Portuenses e aos seis dos Voluntários do Porto.

EM 3 LINHAS

Cada europeu consome, em média, 26 litros de vinho por ano, segundo dados fornecidos por A. Guerra Tenreiro, num estudo publicado nos «Anais do Instituto do Vinho do Porto».

///

A média do consumo anual do vinho, por habitante, nos outros continentes, é a seguinte: América do Sul, 16; América do Norte, 0,3; Africa, 3; Asia, 0,5; e Oceania, 4.

///

No «Jornal Lotaria Nacional», diz o sr. governador civil que está a ser estudada a regulamentação do comércio dos cauteleiros.

///

Deve ser inaugurada no próximo mês, em Evora, a estátua de Geraldo Sem Pavor.

JULIA MENDES Parque Mayer

AMANHÃ: União Artistica tem o prazer de apresentar a genial interprete do Fado

Amalia Rodrigues

Marcações: Tel. 22816

RIUM
E CHA'
aços, Jantares,
"Lunchs"
TA JUSTA - 105-A
527 - 28714

BRINDES PARA O NATAL
a preços módicos, só na
OURIVESARIA LISBOA
22—RUA DA BETESGA—24 (ao Rossio)
TEL. F. 3 2743

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fácilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A amizade é o balsamo da vida
Não devemos esquecer as pessoas amigas nos dias festivos que se aproximam.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.º
Tel. 48089

POSTOS DE CORRENTE CONTINUA
(ROTATIVAS)
SÃO SUBSTITUIDOS POR ESTE TRANSFORMADOR
QUE
SOLDA COM ELECTRODOS NUS
APROVADO PELAS C. R. G. E.
GRANDE QUANTIDADE EM ARMAZEM

SOLDADURA ELECTRICA
OS POSTOS AMERICANOS
MID-STATES
EM EXPOSIÇÃO NA
Vitrina do **AVENIDA PALACE**
NOS RESTAURADORES
A. MARTINS CAIADO
Tel. 2 0708 · R. da Misericordia, 22-2.º - Lisboa

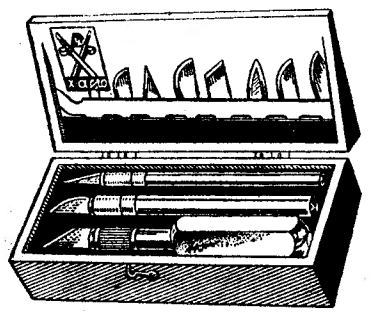
São equipados com um Maçarico Eléctrico que **substitue a soldadura a gás**, permitindo soldar fácilmente chapas 22 a 30

- **ALUMÍNIO E SUAS LIGAS**
- **BRONZE**
- **LATÃO**
- **COBRE, etc.**

sem porosidades

PORTO ANDRESEN
DEPOSITÁRIOS:
SOCIEDADE COMERCIAL JULIO DE MACEDO L.DA
Rua de S. Nicolau, 23-1.º
LISBOA

X-acto
O BRINDE que no NATAL de 1946 maior satisfação dará a todos os artistas
RAPAZES E ADULTOS



Revendedores em Lisboa: Albano Tomaz dos Anjos, Ld.ª; Au Petit Peintre; Batista, Ld.ª; Dominguez & Lavadinho, Ld.ª; Gomes & Rodrigues, Ld.ª; Papelaria Camões; Papelaria Costa; Papelaria Fernandes; Papelaria Luso-Brasileira; Papelaria Vasconcelos, Ld.ª; Pimentel & Casquilho, Ld.ª; Soc. de Papelarias Artex, Ld.ª

PELES
Continua a Liquidação de mais de 500 casacos ao desbarato
Casacos que eram de 1.400$00 liquidam-se a 700$00
Tudo com grandes descontos
Ver para crer. Facilita-se o pagamento sem fiador
Travessa Cidadão João Gonçalves, 20, r/c., Dt.º—Telefone 40808

OVOS
Caixas com 20, 50 e 75 duzias.

FRUTAS
Maçãs, peros, optimas especialidades. Caixas com 100 frutos.
Tudo posto ao domicilio.
Pedidos a João Alier
Caldas da Rainha — Telefone 73

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

Rádio Philips
e todas as marcas

Carros para Bébé (DA FABRICA)

Lustres
Os melhores preços, as melhores condições
CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)

PEÇAM EM TODA A PARTE
COINTREAU
—LIQUEUR—
LA MARQUE MONDIALE
A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

PORTO KOPKE
HA MAIS DE 300 ANOS
Agentes-Depositarios
OLIVEIRA & TORROAIS, L.ª
RUA S. MAMEDE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254

CRISTAIS · BRONZES · UTILIDADES E NOVIDADES
LARBELO
195-RUA DA PRATA, 197 · LISBOA
TELEFONE 2 4042

Lustres-Candeeiros
BONITOS MODELOS
FERROS e outros artigos eléctricos
a pronto ou a prestações
J. Costa & Silva, L.da
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA

FUMADORES!
Acaba de chegar da casa Dunhill, da América, uma nova remessa
Tambem com ponta de prata para expelir o cigarro

A' venda em todas as tabacarias
Representante:
TABACARIA BRITANICA
P. do Duque da Terceira, 19
LISBOA
Telefone 2 4752

GABARDINES
MALHAS
PARA SENHORA E HOMEM, O MELHOR SORTIDO
CASA MAX
193-D, RUA D. ESTEFANIA, 193-F

LAMINAS PARA BARBA
FABRICAÇÃO ARGENTINA
LEGION EXTRANJERA

Laminas de barbear há muitas...
Esta não precisa de legenda.
A UNICA consagrada pelas FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS
Está dito tudo!!
Aproveite os BRINDES DO NATAL. Se não encontrar OKEY no seu fornecedor envie 5$50 em selos e recebera UM Pacotinho com BRINDES.
Representante:
A. CONCEIÇÃO JUNIOR
Montes Claros, 24 — COIMBRA

OS MELHORES BRINDES
encontrará V. Ex.as no colossal sortido de **Loiças, Vidros, Talheres, Artigos de Menage e Brinquedos.**
Antiga Casa José das Neves
RUA DO AMPARO, 74 76 — Telef. 24860

MALAS PARA SENHORA
O MELHOR SORTIDO, OS MENORES PREÇOS
CASA MAX
193-D, RUA D. ESTEFANIA, 193-F

SABONETE TAIPAS
O melhor para a pele. Não receia confrontos

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao ARCO DO CEGO

Vida musical

Intercambio escolar

No salão do Conservatório, reaberto ao publico, sucedem-se agora os concertos e sessões de vária natureza. O primeiro programa de intercambio escolar desta temporada efectuou-se agora com a apresentação de alunos do conceituado Curso Silva Monteiro, do Porto.

Não é a orientação pedagógica do nosso Conservatório que vimos apreciar ou criticar; só queremos focar o merecimento de que os alunos nortenhos vieram dar provas, começando pelo temperamento musical precoce de Maria João Ribeiro de Araujo. Mesmo no meio de alunos em que se nota a preocupação de um ensino que se dirige ao mesmo tempo á sensibilidade e á execução desembaraçada mais de bom estilo, a pequena Maria João sobressai pelo invulgar temperamento, o sentido das oposições e dos contrastes que parece espontaneo nela.

Foi Maria João, com uma Sonata de Heyden, quem abriu a 1.ª parte do programa, toda constituida por obras setecentistas ou ligadas a este estilo. Depois, também se distinguiu o pequeno Jorge Maria Cabral Ferreira. E manda a justiça que se mencionem todos os restantes executantes: M. Fernanda Cerquinho Firmino, M. Teresa Leite de Castro, discreta mas expressiva, M. Amélia Braga de Beires, M. Manuel de B. Guimarães, M. Teresa de Oliveira Calem, M. Teresa Lencastre R. da Silva, Isabel Maria e Leonor Maria Hitzemann que já são concertistas.

ATLETISMO

O corta-mato do Sporting para sócios e simpatizantes

O Sporting fez disputar hoje mais um corta-mato, reservado a sócios e simpatizantes. O percurso foi traçado nos terrenos que circundam o campo e na extensão de três mil metros. Inscreveram-se 20 futuros atletas e a classificação ficou assim ordenada:

1.º José Pires; 2.º Marcial Henriques; 3.º António Matias; 4.º Aires Ferreira e 5.º Aires Marques.

Jogos de passagem

na A. F. C.

COIMBRA, 22.—No campo do Lusitania realizou-se hoje o 2.º desafio, entre os Marialvas e o Lusitania, para passagem á 1.ª Divisão. Ficou vencedor o grupo do Lusitania, por 2 golos a 1.

Como cada grupo conta uma vitória, tem que se realizar terceiro desafio.

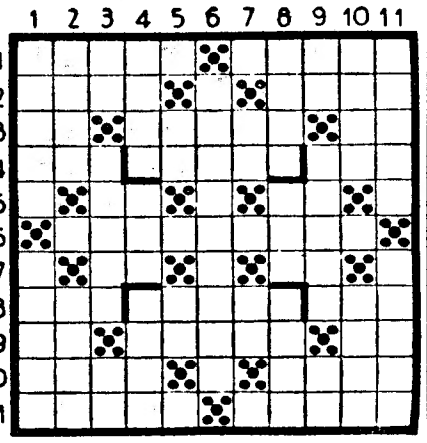
PUGILISMO

Conselho Técnico da F. P. B.

Foram nomeados membros do concelho técnico da Federação Portuguesa de Boxe os srs. Manuel Silva Lopes, conhecido dirigente da modalidade, e George Gogay, conceituado técnico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1538



HORIZONTAIS: 1—Povoação muito antiga do concelho de Povoa de Varzim. Risonhas. 2—Nome grego do deus do Amor. Capital de um país europeu. 3—Preposição e artigo. Alcofa. Outra coisa (ant.). 4—Parente. Peças de um processo judiciário. Severo. 5—Enxerga. Caminhar. 6—Representantes. 7—Laço. Preposição. 8—Eia! Falhas. Principio. 9—Agora. Ocidente. Pertences. 10—Prendam. Trama. 11—Amofinem. Fixar a quantidade de.

VERTICAIS: 1—Cerce. Encher. 2—Lavrai. Escol. 3—Porco. Antiga frauta pastoril. Artigo antigo. 4—Catafalco. Argola. Aceite. 5—Pronome pessoal. Antes de Cristo. 6—Filósofo e matemático grego de séc. VI. AC. que inventou a tábua de multiplicação. 7—Nome de letra grega. Artigo (pl.). 8—E'pocas. Parti. Folga. 9—Compaixão. Desenho impresso a cores. Particula latina que serve para indicar o que se deixou de ser. 10—Estimar. Tendência. 11—Estancia termal no distrito de Vila Real. Sovar.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 1537

HORIZONTAIS: 1—Remediado. 2—Guarda. 3—Ontem. Rainha. 4—Cá. Rias. Ratam. 5—Ir. Argos. Mela. 6—Nas. Armas. Sir. 7—Após. Ambos. Tó. 8—Nubil. Eive. Os. 9—Tardia. Aéreo. 10—Arameu. 11—Tramariam.

VERTICAIS: 1—Rocinante. 2—Arapua. 3—Entra. Sobrar. 4—Mg. Eira. Sidra. 5—Eu. Magra. Liam. 6—Dar. Somme. Ama. 7—Irar. Sábia. Er. 8—Adiam. Sove. Ui. 9—Dantes. Serva. 10—Hálito. 11—Lamarosos.

Festas de Natal

Um bodo aos filhos de marinheiros e de legionários

No Quartel de Marinheiros, em Alcantara, distribuiu-se hoje, no meio de grande animação, o tradicional bodo organizado pelos serviços de assistência da Brigada Naval e dedicado a filhos de marinheiros e de legionários pobres, os quais compareceram em numero de 800, acompanhados por seus pais ou por outros parentes.

Na vasta sala da escutaria, tendo por fundo uma interessante decoração alusiva á quadra do Natal, procedeu-se á distribuição do bodo, que constava de um enxoval, géneros de mercearia não racionados e um brinquedo, para cada uma das crianças, de idades desde os 2 aos 8 anos. A distribuição deste bodo, dos maiores que se oferecem em Lisboa, pelo Natal, deve prolongar-se até ao fim da tarde, dado o grande numero de contemplados.

Presidiu á abertura da distribuição o comandante da Brigada Naval, sr. capitão-tenente Henrique Tenreiro, acompanhado por outros oficiais daquela corporação e pelas respectivas familias. A meio da tarde, esteve também no Quartel de Marinheiros o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, o qual, acompanhado por sua família, assistiu á distribuição do bodo, a uma grande parte dos contemplados.

Durante a tarde, aquele quartel registou a presença de mais de três mil pessoas, umas para receber as dádivas, outras para acompanharem os contemplados.

Na Casa de Trás-os-Montes

Com a presença da esposa do chefe do Estado, realizou-se, hoje, na Casa de Trás-os-Montes, a cerimonia de distribuição de um bodo a 300 familias—cerca de 900 trasmontanos pobres, a quem foram oferecidos cobertores, camisolas, dinheiro e ainda 1 quilo de bacalhau e igual quantidade de massa, feijão e figos. Nesta distribuição foram também contemplados.

O sr. subsecretario de Estado da Assistencia e o provedor da Misericordia assistiram á cerimonia.

25 contos para os tuberculosos pobres

Cumprindo as disposições testamentárias do seu falecido esposo, sr. João Celestino Pereira Sampaio, a sr.ª D. Julieta de Freitas Pereira Sampaio, herdeira do remanescente da herança, resolveu entregar á Assistência Nacional aos Tuberculosos, 25 mil escudos, para serem distribuidos por 50 doentes pobres, assistidos por aquele estabelecimento. Esses donativos, no valor de 500 escudos cada, vão ser entregues no dia de Natal, aos tuberculosos mais pobres, inscritos na A. N. T.

Outras celebrações

No dia 25, realiza-se, na sede do Sporting Club da Penha, integrada nas comemorações do seu 7.º aniversário, uma tarde infantil, para distribuição de brinquedos e doces ás criancinhas pobres do bairro da Penha de França.

—A Liga Pro-Moral, que conta já com trinta anos de denodado esforço a favor da criança, festejou, hoje, a solenidade de Natal, em honra dos seus protegidos, a quem ofereceu roupas, e calçado, um almoço e, ainda, brinquedos e chocolates. Na sala das sessões, foi descerrado o retrato do sr. governador civil que, esta tarde, já depois de fecharmos o nosso jornal, deve presidir a uma sessão, organizada pela Liga Pro-Moral, na sede dos Leais Amigos. A' tarde, haverá também um acto de variedades e, á noite, baile dedicado aos sócios.

—O Jardim-Escola João de Deus, como nos anos anteriores, promoveu, hoje, na sua sede, uma linda festa, dedicada aos seus pequenos alunos, a quem foram oferecidos brinquedos e guloseimas. Um grupo de crianças representou um pequeno acto de variedades e o grupo coral executou lindas canções infantis. Estiveram presentes o director da Escola, sr. dr. João de Deus Ramos, e muitos convidados e familias dos alunos.

—Também na Escola Oficina n.º 1 se realizou, esta tarde, uma festa dedicada aos alunos que ali recebem instrução gratuita. Além da distribuição de roupas aos mais pobres, houve, também, uma oferta de guloseimas e brinquedos.

—Esta tarde, no Manicómio Miguel Bombarda, com a presença do seu director, sr. dr. Almeida Amaral, membros do corpo clínico e convidados, um grupo de empregados daquele hospital levou a efeito uma festa, dedicada aos doentes ali internados, alguns dos quais tomaram parte no espectáculo, realizado num dos salões do edifício.

—Por iniciativa da Associação Comercial de Lisboa, que, assim, prossegue na sua obra de assistência, serão distribuidos, este ano, a centenas de familias de desempregados e inválidos do comércio os habituais donativos do Natal. Esta distribuição, que tem o concurso do comércio da capital, levará carinho e alegria a muitos lares desprotegidos.

—Continua a funcionar, com muito interesse do publico, a exposição organizada pela União de Caridade Portuguesa «Caritas», na sala do nosso prezado colega «Diário de Noticias». O produto das vendas destina-se, integralmente, a angariar fundos para ampliação daquela simpática obra de assistência.

—No dia de Natal, ás 15 horas, a Cantina Escolar da Freguesia da Lapa oferece um almoço melhorado ás crianças pobres suas protegidas.

—A direcção do Grupo Desportivo «Piral o Irrompivel» leva a efeito, na próxima quarta-feira, pelas 10 horas, no Jardim Zoológico, uma reunião dos filhos dos seus associados, aos quais serão oferecidos artigos de vestuário e calçado, livros e brinquedos. A's 12 horas, num dos restaurantes da Baixa, realizar-se-á um almôço de confraternização da pequenada que assistirá, em seguida a uma das «matinées» do Coliseu.

—No Casa Pia Atlético Clube realiza-se, no dia do Natal, uma «matinée» dedicada aos filhos dos sócios, havendo uma distribuição de brinquedos.

—«Os nossos miudos», dispensário da Amadora, promove, depois de amanhã, terça-feira, uma festa dedicada aos seus protegidos, a quem serão oferecidos peças de roupa e brinquedos.

—Na Vacuum, nas instalações das Oficinas, á Boa Hora, reuniram-se hoje os filhos dos empregados e operários daquela empresa, a quem foram oferecidos brinquedos, um lanche e um espectáculo de variedades. Presidiu o director em Portugal, sr. Pinto Basto.

Distribuição de um bodo em Peniche

PENICHE, 22.—(Pelo telefone).—Presidido pelo governador civil de Leiria, sr. dr. Acacio de Paiva, realizou-se, hoje, um almoço oferecido a cem crianças pobres, por um grupo de beneficencia local, que, há uns anos, protege rapazes e raparigas mais necessitados. O referido grupo distribui calçado e roupas aos seus protegidos.

Na mesa de honra, para o almoço de hoje, sentaram-se, além do governador civil, o presidente da Camara, capitão-tenente Coutinho Garrido, comandante da fortaleza; tenente Afonso Neves, comandante da Guarda Fiscal, e mais entidades oficiais. Ao local, acorreu muito povo.

No final, o sr. governador civil usou da palavra, para felicitar os organizadores da festa. Este representante do Governo assistiu á prova final do campeonato de futebol do distrito de Leiria, zona sul, entre o Grupo Desportivo de Peniche e o União Torreense.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

UM MENOR ATROPELADO — Com as duas pernas partidas e outros ferimentos, deu entrada no hospital de S. José o menor Leisia de Oliveira Alegria, de 6 anos, que foi atropelado, esta manhã, por um automovel, na calçada do Marquês de Abrantes.

CAMPISMO

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se, na Sociedade de Geografia, uma reunião magna de campistas, destinada a estabelecer as bases de uma reorganização geral de campismo.

Fatos usados
Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa
Rua S. Bento, 58-60—Tel. 63031

MERCADO DE PELES E MALAS
286, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 29968
Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN—de PETIT GRIS—Natural e Lustré PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZZS — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS
A MELHOR COLECÇÃO !!!
Consulte-nos, examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é
A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!
ULTIMOS MODELOS - LINDA COLECÇA !!! — MALAS DE SENHORA

Rua Aurea, 107 - Lisboa

USE CREME À RASER
D'EUXLAY
SEM PINCEL · SEM SABÃO · SEM IRRITAÇÃO

GRAVATAS
Os mais seleccionados padrões e qualidades estrangeiras
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Artes Decorativas
A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento

«THE COLONIAL DAMES»
HOLLYWOOD

Apresenta brevemente os seus afamados produtos de beleza nas grandes casas da especialidade.
Distribuidor e Depositario para Portugal e Colonias:
SOC. COM. DO OCIDENTE S. A.
(SOCOCI)
Rua do Crucifixo, 76 — Lisboa
Telefone 27927

ALZI REGISTADA MARCA
Artigos de utilidade doméstica
são dos mais úteis brindes
HORACIO ALVES, L.DA
43, RUA AUGUSTA, 51
TELEF. 26247-26248 - TELEG. ALZI
· LISBOA ·

A resposta

do Governo albanês

á nota britânica

sobre a questão das minas no canal de Corfu

BELGRADO, 22.—A legação albanesa entregou, ontem á noite, ao embaixador britanico, Charles Peake, a resposta do Governo albanês á ultima nota britanica sobre a questão das minas no Canal de Corfu.

A nota britanica pedia reparações pelas avarias causadas em dois contratorpedeiros britanicos que chocaram com minas no Canal de Corfu, este ano, e compensação ás familias de 44 oficiais e marinheiros que perderam a vida.

O Governo britanico recebera anteriormente do Governo albanês uma «comunicação provisória» acusando a recepção dos pedidos britanicos, mas não dando resposta á queixa britanica. O Governo britanico foi então de opinião de que, se não fosse recebida resposta completa até 23 de Dezembro, quinze dias depois do envio da sua ultima nota, todo o assunto seria apresentado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Antes da entrega, ontem á noite, da resposta albanesa, o correspondente diplomático da Reuter escreveu: E' provável que seja exercida acção imediata pelo Ministério dos Estrangeiros britanico, se expirar sem resposta o limite de tempo concedido á Albania para responder. Estão a fazer-se preparativos para executar dentro de poucas horas a decisão da Grã-Bretanha de apresentar uma queixa formal ao Conselho de Segurança, se até lá não se receber resposta satisfatória da Albania. A opinião oficial está firmemente convencida de que, com as provas de que se dispõe, a Albania deve ser julgada responsável, directa ou indirectamente, pela colocação de minas no Estreito de Corfu, que causou sérias avarias nos contratorpedeiros britanicos «Volage» e «Saunrez e, também, pelo ataque da artilharia costeira, em Maio passado, aos cruzadores britanicos «Orion» e «Superb». Ainda não se sabe se a resposta do Governo albanês, agora entregue em Belgrado, responde satisfatóriamente aos pedidos britanicos.—(R.).

O BRASIL NÃO MANDARÁ

novo embaixador para Espanha

RIO DE JANEIRO, 22—O jornal «O Globo» anuncia que, em virtude da resolução tomada pela O. N. U. relativamente á Espanha, o Governo brasileiro decidiu não enviar para aquele país novo embaixador enquanto se mantiver no poder o actual regime de Franco.—(United Press).

Mme Bettencourt R. Nova da Trindade 26 1.º andar
Todos os preços
Vestidos de baile, casacos de peles e fazenda

NOVOS TREMORES DE TERRA

estão a abalar o Japão

Lavram ainda violentos incêndios

em muitas aldeias

TOQUIO, 22 — Milhares de refugiados estão a procurar abrigo nas estações ferroviárias ao sul de Osaka, onde ventos frios varrem a area do tremor de terra. Em vários pontos da prefeitura de Wakayama, assolada pelo maremoto, centenas de famílias estão isolados nos andares superiores, por o rés-do-chão se encontrar alagado. Na prefeitura de Kagawa, desmoronou-se parte da estrada principal. O tráfego está paralisado e suspenso o abastecimento de energia em muitos pontos do sul do Honshu e Shikoku, onde estão estacionadas tropas das forças de ocupação britanicas.

Ao cair da noite de ontem, os incêndios lavravam ainda em muitas aldeias. A população de Toquio, que foi acordada no sabado pelo abalo de terra, só agora compreende a gravidade do sismo e está a clamar por noticias de amigos e parentes na area devastada. Uma informação de Kure diz que as forcas britanicas dessa região, e principalmente de Shikoku, sofreram também com o terramoto. A cidade de Kure, porém, foi pouco atingida e os estragos são insignificantes. Todos os soldados se encontram de saude, embora sob forte impressão nervosa. As autoridades militares não podem confirmar uma noticia anterior de que um dos soldados desaparecera e supõem que o Q. G. de Kochi, que de Shikoku disseram ter sido destruido, era o edificio anteriormente utilizado e não o actual Q. G.

Pouco depois das 11 horas de hoje (hora local) um novo tremor de terra abalou o Japão, causando estragos na prefeitura de Kagawa, na ilha de Shikoku. Anuncia-se oficialmente que este ultimo sismo foi o mais violento dos que se sentiram durante a noite. Um funcionário que se encontrava na sede da Prefeitura declarou ter visto 5 mortos, quando tentava transmitir a mensagem. Também consta que a cidade de Hiroshima sofreu outro sismo. Prevê-se que haja uma serie de tremores de terra semelhantes, como aconteceu depois do grande tremor de terra de 1923.

As autoridades militares de Kure informam que morreram 280 japoneses em Okayama, Saidaiki, Takatsu, Nige e Kochi. Nessas cidades ficaram destruidas 159 casas. Segundo informações oficiais japonesas, ficaram sem abrigo 550.000 japoneses na Prefeitura de Wakayama, na peninsula em frente da ilha de Shikoku, sem incluir os habitantes das duas cidades dessa região, que foram mais atingidas e onde a situação é tão caótica que é impossivel ter informações exactas.

A lista de vitimas publicada pelo Ministério do Interior do Japão, esta manhã, dá conta de 637 mortos—444 na ilha de Honshu—e 433 feridos. Na ilha de Shikoku houve mais vitimas e ficaram destruidos 4.633 casas.—(Reuter).

A reclamação da Grécia

acerca da fronteira com a Bulgaria

WASHINGTON, 22—O primeiro-ministro grego, Constantin Tsaldaris, declarou na conferencia da Imprensa que «insistirá» por que o pedido do seu país de rectificação da fronteira greco-bulgara seja de novo apreciado pelos ministros dos Estrangeiros das quatro grandes potências, «na presença dum representante grego». Os ministros dos Estrangeiros rejeitaram recentemente o pedido grego de modificações na fronteira. Tsaldaris está a conferenciar ha dois dias com funcionarios americanos e disse ter exposto francamente as necessidades economicas da Grécia para a reconstrução.—(Reuter).

Desmente-se a concentração de tropas jugoslavas na fronteira grega

ATENAS, 22—As autoridades militares britanicas na Grécia declararam hoje não ter conhecimento de concentrações de tropas jugoslavas na região de Bitolj-Skoplje, próximo da fronteira norte da Grécia. Acrescentaram supor que a informação foi consequencia de terem sido reforçadas as guarnições na fronteira da Jugoslavia «a fim de evitar que gregos perseguidos entrem naquele país». O Governo jugoslavo deu conhecimento desta resolução, há quinze dias, ao Governo de Atenas. O estado maior grego anunciou ontem á noite não ter também conhecimento de concentrações de tropas jugoslavas.—(Reuter).

A Polónia resnonde

à nota britânica

sobre as próximas eleições

LONDRES, 22 — O Governo polaco respondeu á nota britanica sobre as eleições a realizar no próximo mês na Polónia, em que se pediam amplas liberdades para todos os partidos politicos.

A nota polaca declara que a Grã-Bretanha não tem o direito de impôr a qualquer outro país as condições em que devem realizar-se as suas eleições, representando qualquer exigência nesse sentido uma verdadeira violação dos direitos de soberania.

A nota polaca formula ainda outras acusações contra o Governo britanico, designadamente a de não ter impedido as actividades do Governo polaco de Londres e a de ter mantido a existência do exército polaco do general Anders, pondo obstáculos á repatriação dos polacos.

A nota do Governo polaco não é considerada satisfatória nos circulos politicos britanicos. — (United Press).

O Papa

pediu aos romanos

que propagassem

através de tudo

a palavra de Cristo

(Continuação da 1.ª pág.)

ocasião antes desta em que o povo de Roma aqui se reuniu exortámos a que não enfraquecesse no cumprimento dos seus deveres cristãos e fosse digno da sagrada herança dos antepassados. Hoje, que mais uma vez os cidadãos de Roma se reunem aqui, verifico que, na paz ou no torvelinho da guerra, a Santa Sé está acima de tudo nos vossos pensamentos e acções. O povo de Roma reuniu-se aqui para proclamar a todo o Mundo cristão que está firmemente unido com a Sé de São Pedro. Das sete colinas desta Cidade Eterna a luz paterna brilha e ilumina espiritualmente o Mundo. Essa luz é a mesma que brilhou quando a Igreja surgiu triunfante das provações da perseguição.

Sua Santidade prosseguiu:

—Que todos procurem que a sua vida, a sua conduta, o seu criterio e o seu trabalho reflitam profundamente uma consciencia clara desta singular missão que é simultaneamente juridica e de responsabilidades pesadas. Neste local repetimos hoje energicamente o mesmo grito que a Cidade Eterna por mais duma vez tem proferido: «Por Cristo ou contra Cristo, pela sua Igreja ou contra a sua Igreja!».

Vibrantes aplausos interromperam o Papa nesta altura. A multidão gritava:

—Por Cristo e pela sua Igreja!

Sua Santidade continuou:

—Atenção, romanos. Soou a hora em que não muitos de vós deveis despertar do vosso sono. Agi com energia e trabalhai com firmeza e rapidez—é a palavra de ordem aos romanos. Em vós, queridos filhos de Cristo, procuro encontrar os que são chamados a cumprir deveres elevados na luta espiritual da nossa época e propagar a palavra de Cristo através dos ventos e dos mares e através dos erros e das paixões. A vós compete lutar na defesa da religião, prégando o amor da Igreja. Que esse amor seja cada vez maior e eu abençôo Roma, a Italia e o Mundo.—(R.).

BEVIN FALA ESTA NOITE

ao povo britanico

LONDRES, 22—O sr. Bevin, ministro dos Estrangeiros do Governo britanico, falará esta noite ás 21 e 15 horas (T. M. G.), pela rádio, ao povo britanico. Espera-se que faça uma revisão geral da actual situação internacional e da politica externa britanica.—U. P.

NATAL E ANO BOM
no PALACE HOTEL DO BUSSACO
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA
e PALACE HOTEL DA CURIA
com BAR-DANCING
Condições especiais. Reservas nos Hotéis e Rossio, 108 Tele. 31.379

OFERECEMOS
A TODAS AS NOSSAS CLIENTES
10 %
de desconto durante o mês de Dezembro, num lote de lãs especialmente escolhidos com riquissimos padrões para casacos e vestidos.
CALÇADA DO SACRAMENTO 7, 4.º, E.

FRUTARIA COSTA
APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE
Cestos e «Corbeilles»
para brindes do Natal e Ano Novo
Rua do Carmo, 41———Telefone 30517

NATAL, ANO BOM
UM BRINDE ARISTOCRATICO